

Cardoso pede salvaguardas

por Robertgo Baraldi
de Montevidéu

32

A instabilidade do mercado financeiro internacional, decorrente da crise mexicana, deve levar os países industrializados (Grupo dos Sete), a rever os mecanismos internacionais de salvaguarda. "Há uma massa enorme de capital especulativo percorrendo o mundo e os países devem melhorar suas defesas, através de acordo entre os bancos centrais", defendeu o presidente Fernando Henrique Cardoso, que ontem analisou a situa o internacional durante audiência, em Montevidéu, com o presidente do Congresso e das Cortes Gerais da Espanha, Felix Pons Irazabal.

Para o presidente brasileiro, as bases do sistema financeiro internacional, estabelecidas no acordo de Bretton Woods, já não são suficientes para assegurar a estabilidade dos mercados. "A crise mexicana não atinge especificamente o Brasil e a Argentina, mas tem reflexos internacionais", acrescentou.

Ao mesmo tempo, Cardoso afirmou que o recente ajuste da economia argentina, através do pacote de medidas anunciado na segunda-feira pelo ministro Domingos Cavallo, está sendo feito com muita competência. Quanto ao Brasil, afirmou que "o



Fernando Henrique
Cardoso

país tem tomado as medidas pertinentes, como a conten o de consumo". O presidente acrescentou que a situa o brasileira   tranquila, pois as reservas estão elevadas, as exporta es estão em expansão e os setores industriais importantes, como as montadoras de veículos, anunciam significativos programas de investimentos para os próximos anos.

Além de analisar a situa o financeira internacional, Cardoso e o parlamentar espanhol trocaram idéias sobre o processo de transi o política para a democracia.